

Unidade Didática: 3 - A Liberdade	Ano: 8º	Turma: A e B	N.º de aulas: 10
Professor: Graça Afonso			

CONTEÚDOS Programáticos	Metas	Objetivos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos de liberdade e livre arbítrio; A liberdade orientada para o bem; Definição de bem e “bem maior”; Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano. A consciência moral; Heteronomia e Autonomia morais; A opção pelo bem; “Os fins não justificam os meios.” Liberdade e manipulação: - O que é a manipulação? 	<p>S. Reconhecer, a luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p> <p>O. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>1. Questionar-se sobre o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.</p> <p>2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e esta orientada para o bem.</p> <p>3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Exposição do professor; Diálogo vertical, horizontal e interrogativo com os alunos; Leitura e comentário de textos; Resolução de fichas de trabalho; Realização de trabalhos individuais e grupais; Visualização de filmes, dvd’s e posterior análise; Trabalhos práticos realizados na aula; Debates. 	<ul style="list-style-type: none"> Manual adotado Internet Computador Filmes 	<ul style="list-style-type: none"> Oral e Escrita; Avaliação de conhecimentos; Avaliação do caderno diário; Atitudes e comportamentos.

CONTEÚDOS Programáticos	Metas	Objetivos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<p>- Tipos e técnicas de manipulação;</p> <p>- Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...);</p> <p>- Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</p> <p>- Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem; • As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivência e a saúde: <ul style="list-style-type: none"> - Álcool; - Drogas; - Jogo; - Compras; - Sexo. • O uso constante do 		<p>4. Questionar o sentido de comportamentos de risco relacionados com dependências e equacionar respostas adequadas, dentro de um quadro humanista e cristão.</p>			

CONTEÚDOS Programáticos	Metas	Objetivos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<p>computador, da TV e dos Vídeo Games;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco: <ul style="list-style-type: none"> - Quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos; - Quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer); - Quando se torna necessário ter um programa de vida. • O grave problema social do tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: - os fins justificam os meios - ; a pessoa é explorada; • O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados; • A opção religiosa da pessoa implica a vida 					

CONTEÚDOS Programáticos	Metas	Objetivos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<p>segundo princípios e valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> - Moisés e a libertação do Egito (a Páscoa judaica); - Jesus Cristo e a Páscoa cristã. • Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss; • Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41). • A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32; 	<p>G. Identificar os valores evangélicos.</p> <p>R. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.</p>	<p>5. Interpretar textos bíblicos sobre a Páscoa judaica e na Páscoa cristã, identificando na ação divina o fundamento da ação libertadora humana.</p> <p>6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.</p> <p>7. Tomar consciência da liberdade como um bem vital para a realização pessoal e equacionar respostas adequadas que integrem o valor</p>			

CONTEÚDOS Programáticos	Metas	Objetivos	Atividades/ Estratégias	Recursos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Tudo me é permitido, mas nem tudo me convêm (Sao Paulo); • A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17); • Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe. 		da dignidade humana.			

Conceitos a desenvolver:

Avaliação:

Bibliografia:

Observações: 2º período

O Professor da disciplina : Graça Afonso